

A implantação de um serviço de pesquisa clínica em um hospital filantrópico em Curitiba- PR.

Autores: Nathalia de Medeiros Santos Tenório Corrêa, Fernanda Carneiro Ronchi, Beatriz Franciele Lorezon Manerich

Instituição: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - Curitiba - PR - Brasil

Introdução: O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, um estabelecimento filantrópico de alta complexidade com uma capacidade de 498 leitos, é fortemente dedicado ao atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), representando 91% dos seus pacientes. Nesse contexto, a pesquisa clínica desempenha um papel de extrema importância, permitindo a equidade no acesso a avanços tecnológicos na área farmacêutica. Ao fomentar a pesquisa clínica, o SUS contribui para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do país. No ambiente de um hospital universitário, a pesquisa clínica impulsiona o desenvolvimento de novos pesquisadores, desde a sua formação acadêmica, além de aprimorar os serviços de saúde oferecidos. Essas investigações também proporcionam perspectivas de melhoria aos participantes, ampliando o leque de opções terapêuticas disponíveis e promovendo um cuidado de saúde mais eficiente e efetivo. **Objetivos:** No ano de 2020, iniciamos um projeto voltado para a implementação de um serviço de pesquisa clínica abrangente para diversas especialidades. O objetivo principal consistia em capacitar distintas áreas: a equipe de farmácia, enfermagem, corpo médico, residentes, serviço laboratorial e de imagem. Adicionalmente, almejamos, como objetivo secundário, ampliar o acesso dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a novas tecnologias. **Material e Método:** Por meio da estratégia de matriciamento, procedemos à capacitação da equipe ao longo dos primeiros treze meses do projeto. Utilizando a metodologia 5W3H, cumprimos todas as etapas essenciais para a inauguração do Centro de Pesquisas, englobando a elaboração de fluxogramas, a definição e implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), a formulação de um Regimento Interno, a identificação e avaliação de novas aquisições, bem como a realização de alterações no CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), além de outras fases interligadas. Iniciamos a divulgação do Centro de Pesquisas, utilizando a metodologia Funil de E-mail Marketing com a indústria farmacêutica. **Resultados:** Após dois meses de divulgação, começamos a receber os feasibilitys. Atualmente, temos 12 pesquisas em recrutamento, com sete contratos já finalizados e estamos recebendo uma média de 8 feasibilitys por mês. Ao todo já tivemos 37 pacientes incluídos em quatro especialidades distintas. O matriciamento das equipes foi fundamentado no pressuposto de educação permanente em saúde e trimestralmente repassamos os treinamentos sobre a pesquisa clínica. Em equipes menores, de delegados a cada pesquisa, realizamos treinamentos sobre os critérios e delineamento de cada estudo, com discussão semanal. Esse modelo aumentou o engajamento dos pesquisadores na busca de novos estudos. **Discussão e Conclusões:** Como limitação da implantação temos pouca explanação sobre pesquisa clínica entre os clientes do hospital, pois não foi previsto essa divulgação na implantação. Concluímos que o processo de implantação foi realizado com sucesso.

Palavras-Chave: Pesquisa Clínica; Acesso.

Referências Bibliográficas:

1. Castro CPD, Campos GWDS. Apoio Matricial como articulador das relações interprofissionais entre serviços especializados e atenção primária à saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* 2016; 26: 455-481.
2. Medeiros, RHA. Uma noção de matriciamento que merece ser resgatada para o encontro colaborativo entre equipes de saúde e serviços no SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]* 2015; 25(4).
3. Zago MA. A pesquisa clínica no Brasil. *Ciência & saúde coletiva* 2004; 9 (2): 363-374.
4. Tenório GAM, Viana ALDV. Políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil e o lugar da pesquisa clínica. *Ciência & Saúde Coletiva* 2017; 22:1441-1454.
5. Souza CTV, Hora DL. Produção de conhecimento em Saúde na pesquisa clínica: contribuições teórico-práticas para a formação do docente." *RBPg. Revista Brasileira de Pós-Graduação* 2014; 11-26.
6. Lucena, JMS. Pesquisas clínicas e suas contribuições para a construção da evidência científica." *Arquivos Brasileiros de Educação Física* 2020: 09-13.
7. Dallari, AB. Balizamento do contrato de pesquisa clínica por normas de aplicação imediata: estudo do regime jurídico brasileiro. Diss. Universidade de São Paulo, 2019.
8. Santos, Valdelice Oliveira. Formação da enfermeira em pesquisa clínica na área de oncologia: suas competências [Tese de Mestrado]. Rio de Janeiro: Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011. 135 f.
9. Ferreira MJC. Estrutura laboratorial para pesquisa clínica no Brasil: um panorama das normativas e infraestrutura existentes nos hospitais da rede EBSEH 2018.
10. Lins, RS de Melo. Desenvolvimento do plano estratégico para o centro de pesquisa clínica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco [Dissertação de Mestrado]. Pernambuco: Pós-graduação em Pesquisa Clínica, Universidade Federal de Pernambuco; 2018. 138f.